

# **PROMOVENDO SAÚDE JUNTO A GESTANTES E MÃES ATENDIDAS NO HU- UFPB: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICA DE MEDICINA**

COSTA<sup>1</sup>, Luanna Batista

GHERSEL<sup>2</sup>, Eloisa Lorenzo de Azevedo

Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Promoção à Saúde/PROBEX.

## **RESUMO**

O presente trabalho tem por finalidade relatar a experiência de uma acadêmica do curso de Medicina da UFPB, no Projeto de Extensão Multidisciplinar: Promoção de Saúde para Gestantes e Mães Atendidas no HU- UFPB, onde participaram professores, estudantes dos cursos de Odontologia, Medicina, Nutrição, técnicos administrativos, além do público alvo composto por gestantes, puérperas e mães que frequentavam o ambulatório de pré-natal, puericultura e pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley. O projeto tem como objetivo prioritário levar a educação em saúde a gestantes e mães para melhorar a qualidade de vida das futuras gerações. Apresenta também como intuito, contribuir com a formação integral do acadêmico inserindo-o em diferentes realidades sociais propiciando a troca de saberes e, através disso, promover a consolidação entre o ensino, a extensão e a pesquisa. A proposta metodológica é o trabalho em grupo através encontros, palestras e rodas de conversas. Como tática pedagógica foram utilizados álbuns seriados, macro modelos odontológicos e panfletos. Essas práticas educativas visavam fortalecer o conhecimento, a troca de informações e a percepção da saúde de forma integral e humanizada. O projeto cumpriu plenamente seus objetivos à medida que repassou conhecimentos sobre promoção de saúde à comunidade; inseriu os acadêmicos em diferentes meios sociais promovendo a troca de informações e consolidou os pilares universitários: ensino, pesquisa e extensão.

**PALAVRAS-CHAVES:** Integralidade na Saúde, Promoção de Saúde, Educação em Saúde.

## **INTRODUÇÃO**

As ações educativas em saúde visam a aproximação entre profissionais da saúde e pacientes, o que contribui para o cuidado humanizado e redução dos riscos, sendo estas, os alvos dos serviços públicos e políticas de saúde como nos Programas de Assistência Integral à Saúde da Mulher e Saúde da Criança (TRAESEL, 2004).

É nos espaços coletivos que se favorece o trabalho da condição de saúde da comunidade e, em grande parte, de cada um de seus componentes. Nas relações sociais se

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: [luannalacosta@gmail.com](mailto:luannalacosta@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, professora orientadora, e-mail: [eloisaghersel@hotmail.com](mailto:eloisaghersel@hotmail.com)

afirma a concepção hegemônica de saúde e, portanto, é nesse campo que se pode avançar no entendimento da saúde como valor, na luta pela vida e pela qualidade de vida (REBERTE; HOGA, 2005).

As gestantes e mães de crianças que frequentam o serviço de pré-natal, puericultura e ambulatório de pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley-HULW apresentam como característica geral gravidez de alto risco, baixo poder aquisitivo, condição socioeconômico e cultural desprivilegiada, necessitam, portanto, de maneira intensa e contínua de orientações sobre comportamentos saudáveis e prevenção de doenças. A realização de ações educativas neste espaço torna-se importante e necessária para a melhoria na qualidade da assistência no período da gestação, puerpério e infância.

Diante do mencionado, o Projeto de Extensão, “Promoção de Saúde para Gestantes e Mães Atendidas no HU- UFPB” tem como objetivo prioritário levar a educação em saúde a gestantes e mães para melhorar a sua qualidade de vida e, conseqüentemente, de seus filhos. O projeto também tem como finalidade, proporcionar a formação integral do acadêmico dando-lhe a oportunidade de interagir socialmente e aprimorar seus conhecimentos em um espaço diferente do seu cotidiano universitário, a sala de aula. Da mesma forma, através desse conjunto de ações, tem como meta a consolidação do ensino, extensão e pesquisa.

Este relato de experiência tem por objetivo expor a vivência adquirida no projeto, ressaltando a importância e os benefícios do trabalho com gestantes e mães que frequentam o serviço do HULW.

## **DESENVOLVIMENTO**

O referido projeto, em 2012 completou seu terceiro ano de andamento. A equipe de execução era composta por 7 professores do curso de Odontologia, 29 discentes de diferentes períodos dos cursos de Odontologia, Medicina e Nutrição, 1 técnica administrativa, além do público alvo constituído por gestantes e mães que frequentavam o ambulatório de pré-natal, puericultura e pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

A proposta metodológica é o trabalho em grupo através palestras e rodas de conversas, com a finalidade de orientar as mães em relação à prevenção de doenças e promoção da saúde, para que estes conhecimentos possam ser aplicados antes que as doenças e acidentes ocorram nas crianças. Os temas abordados referiam-se a cuidados com saúde no período gestacional, preparo das mamas para amamentação, prevenção de doenças e acidentes com crianças, primeiros socorros, saúde bucal – prevenção da doença cárie e periodontal e alimentação saudável, entre outros.

Como recursos pedagógicos foram utilizados macro modelos odontológicos e macro escovas dentais, panfletos e álbuns seriados confeccionados pelos acadêmicos, de acordo com o seu curso e assunto a ser abordado. O álbum seriado é um instrumento lúdico que se utiliza do método audiovisual como recurso de memorização e que possibilita a participação da comunidade, a estimulação do diálogo e, por conseguinte, favorece a aprendizagem.

Os estudantes envolvidos no projeto, inicialmente conversavam com as gestantes e mães com a finalidade de conhecer suas principais necessidades, condições socioeconômicas, suas dúvidas mais frequentes, para com isso, poder direcionar os temas das conversas e a confecção dos álbuns seriados. Os alunos foram agrupados de acordo com a graduação a que pertenciam e foram orientados a construir dois álbuns seriados por curso, um direcionado às gestantes e outro às mães, perfazendo o total de 6 álbuns.

Os encontros aconteciam de segunda à quinta feira, manhã e tarde, nas salas de espera e acolhimento das gestantes, puérperas e mães enquanto esperavam por atendimento médico. Os alunos eram divididos em grupos e cumpriam em média 4 horas semanais cada um, com exceção do bolsista. As mulheres participantes eram de diferentes idades gestacionais, faixas etárias, cultura e condições socioeconômicas. Nas rodas de conversa, ocorria a integração entre os acadêmicos dos diferentes cursos que aprendiam uns com os outros, além da troca de saberes com a população alvo.

A avaliação de toda a equipe de extensionistas foi feita pelo método auto avaliativo. Os discentes foram avaliados também pelos professores através dos critérios de assiduidade, interesse, criatividade, disponibilidade, colaboração, iniciativa, entre outros. A avaliação da população alvo foi feita por questionários e, de modo subjetivo, através de observações em relação à receptividade, participação, críticas e sugestões. Ao final de cada palestra era aberto a perguntas, debates, relatos de experiências e sugestões.

A experiência vivida, mostrou-me que a sala de espera consiste em uma excelente oportunidade para troca de informações entre estudantes, gestantes e mães, além disso, as orientações repassadas à população alvo podem contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida e de seus filhos. O tempo em que aguardam a consulta médica torna-se um aliado para o desenvolvimento de diversas atividades, pois muitas pacientes estão ociosas, enfadonhas, cansadas na expectativa pelo atendimento. Partindo deste princípio, a implementação atividades educativas, neste momento, mascara o tempo de espera, leva informações úteis, sana dúvidas, ameniza as angústias, proporciona mais segurança e confiança para as pacientes nessa fase de suas vidas. Para o acadêmico, além da aquisição de novos conhecimentos contribui para aumentar a autoconfiança de se apresentar publicamente e liderar uma roda de

conversa. Diante de perguntas inusitadas, o aluno tem que estar preparado naquele momento para uma resposta correta, efetiva e convincente, o que estimula a busca do saber e o raciocínio rápido.

Foi possível perceber também, que gestantes e mães sentem necessidade de compartilhar seus questionamentos e dúvidas sobre as mudanças que vivenciam, trocar informações, expor suas experiências. Durante as conversas ouviam atentamente os temas relacionados à amamentação, alimentação saudável, cuidados com o bebê, desenvolvimento da dentição de leite, prevenção e doenças bucais, o que fazer nos casos de diarreia, febre alta, queda, engasgo e outras condutas em primeiros socorros. Esse momento foi importante para esclarecer dúvidas, desmistificar mitos - respeitando sempre as diversidades culturais de cada mulher; incentivar o aleitamento materno exclusivo; enfatizar a importância da higiene da gestante e do bebê.

Nos os encontros semanais, pode-se observar que houve a participação de mães primíparas e múltiparas, o que enriqueceu a troca de experiências até entre elas, porém notou-se que mesmo algumas múltiparas, ao contrário do esperado, não possuíam conhecimento suficiente para garantir uma gestação e puerpério adequados, dessa forma torna-se importante orientar e informar as pacientes corretamente. Foi de grande proveito o uso do álbum seriado, enquanto instrumento lúdico, o qual contribuiu sobremaneira para o processo de ensino aprendizagem do grupo.

É importante destacar que a interação foi acontecendo aos poucos, mas de maneira ampla e abrangente, em algumas atividades percebeu-se claramente a integração dos diferentes olhares e saberes.

Pela auto avaliação dos extensionistas, além da avaliação dos professores foi possível observar que a equipe de execução cumpriu as exigências do projeto de forma satisfatória, mostrou interesse e participação e achou muito válida a ação tanto para o crescimento acadêmico quanto para a comunidade. Cerca de 6000 mães e gestantes participaram dos encontros. A população alvo avaliou positivamente o projeto, relatou que adquiriu novos conhecimentos em relação a doenças e sua prevenção, se mostrou disposta a aplicar e levar adiante as novas informações obtidas. Recomendaram que a ação continuasse. Houve interação entre os extensionistas e o público e através de perguntas, relatos de experiências, sugestões e trocas de ensinamentos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência vivida neste projeto proporcionou, a nós acadêmicos, levar informações científicas oriundas da graduação a uma população carente deste conhecimento. Baseados

nos relatos das mulheres, é lícito concluir que elas estão dispostas a aplicar novos conceitos adquiridos no seu âmbito social e familiar, melhorando as condições de vida de seus filhos.

Houve aprimoramento no conhecimento dos estudantes e fortaleceu o aprendizado na medida em que possibilitou a troca de saberes e práticas entre os acadêmicos, as gestantes, mães e profissionais da saúde.

O referido projeto de extensão contribuiu com a formação integral dos estudantes, uma vez ultrapassou as fronteiras da sala de aula, mostrando a realidade de uma comunidade; instigou os alunos a refletirem sobre a situação de saúde na qual estavam inseridos; e, a partir das suas próprias experiências vivenciadas, foram estimulados a promover ações alicerçadas no saber científico que melhorassem a qualidade de vida das pessoas, entendendo suas reais necessidades para que assim se atuasse na causa base dos agravos, sem contudo, desprezar o saber popular, mas utilizando esse saber popular como uma ferramenta de mudança.

A consolidação entre o ensino, a extensão e a pesquisa ocorreu no momento em que os alunos foram inseridos em ambiente diverso de seu cotidiano, adquirindo e repassando novos conhecimentos à comunidade, com isso, produções científicas, apresentações em eventos, pesquisas e trabalho de conclusão de curso (TCC) foram gerados.

Assim, salienta-se que a Universidade Federal da Paraíba empenha-se na formação integral do acadêmico e tem ainda muito a contribuir no auxílio às mulheres nessa fase importante de suas vidas.

## **REFERÊNCIAS**

REBERT, LM; HOGA, LAK. **O Desenvolvimento de um grupo de gestantes com a utilização da abordagem corporal**. São Paulo. Texto Contexto Enferm 2005. Abr-Jun; 14(2): 186-92

TRAESEL C. A. **Educação em saúde: fortalecendo a autonomização do usuário**. In: Acolher Chapecó. São Paulo: Hucitec, 2004.